



PRIMEIRO
MINISTRO

**ALOCUÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE, KAY RALA
XANANA GUSMÃO, POR OCASIÃO DO SEMINÁRIO
INTERNACIONAL PARA DENTISTAS E ENFERMEIROS
ODONTOLÓGICOS SOBRE O TEMA DA ODONTOLOGIA
CENTRADA NOS PACIENTES, REALIZADO NA
UNIVERSIDADE DE DÍLI**

Díli

Terça-feira, 26 de Novembro

Exmo. Reitor Dr. António Cardoso Machado,
Exmo. Chefe de Comissão Augusto do Rosário,
Exma. Dra. Valerie Wordley,
Exmo. Professor Raman Bedi,
Exmo. Dr. Fernando Jong,
Exma. Dra. Adriana da Silva,

Senhoras e senhores,

É um grande prazer para mim estar aqui esta manhã neste Seminário Internacional para Dentistas e Enfermeiros Odontológicos sobre o tema da Odontologia Centrada nos Pacientes.

Gostaria de começar por dar os parabéns a todos vós pelo vosso estudo e pelo vosso trabalho na área da odontologia, bem como pela vossa dedicação em servirdes o vosso país com estas qualificações valiosas que haveis adquirido com o vosso esforço.

Gostaria também de dirigir umas boas-vindas calorosas aos nossos convidados internacionais. Obrigado por participarem neste evento importante e pela partilha dos vossos conhecimentos especializados com os nossos graduados nacionais em saúde dentária.

Senhoras e senhores,

O Governo de Timor-Leste está a trabalhar com afinco para melhorar a saúde e o bem-estar do nosso povo, pelo que agradecemos o vosso empenho em estudar para virem a ser profissionais de saúde. Timor-Leste precisa mais do que nunca das vossas qualificações e dos vossos conhecimentos, de modo a garantir que temos uma população saudável e produtiva.

À semelhança do que acontece com a maior parte das pessoas, ir ao dentista não é para mim das coisas mais favoritas.

Uma coisa boa da luta pela independência era que não tinha oportunidade para ir ao dentista! Isto acontecia com a maior parte das pessoas durante os anos difíceis da nossa luta.

Em resultado disto, muitos timorenses sofrem constantemente com dores de dentes, doenças orais e dores.

As doenças orais são a forma mais comum das doenças crónicas que os países em vias de desenvolvimento enfrentam, sendo que a má saúde oral causa problemas disseminados a nível da saúde pública.

Os efeitos da higiene oral no bem-estar geral das pessoas, o que inclui até a saúde cardiovascular, bem como na prevenção de infecções, estão-se a tornar cada vez mais claros para os cientistas odontológicos do mundo inteiro.

Posso garantir a todos os presentes que o Governo compreende a importância da saúde oral. Tal como é reconhecido no nosso Plano Estratégico de Desenvolvimento, a decadência dentária e as cáries são os problemas de saúde oral mais comuns em Timor-Leste, estimando-se que 40% dos nossos cidadãos tenham cáries.

Para além de aumentarmos o número dos nossos profissionais de saúde oral, é igualmente importante agir na área da promoção da saúde oral e da prevenção das doenças orais, bem como disponibilizar cuidados de emergência a nível da saúde oral em todo o território.

Quando nos tornámos independentes e redigimos a nossa Constituição, consagramos os cuidados médicos como um direito fundamental de todos os cidadãos e impusemos ao governo o dever de promover e estabelecer um sistema nacional de saúde universal, geral e gratuito. A saúde oral é logicamente uma parte importante destes cuidados de saúde.

Apesar disto, Timor-Leste enfrenta grandes desafios na provisão de serviços de saúde aos nossos cidadãos, muitos dos quais residem em áreas remotas e não têm acesso a dentistas. Este desafio é ainda dificultado pelo facto de muitos dos nossos cidadãos não terem os conhecimentos necessários sobre como cuidar dos seus dentes e dos dentes dos seus filhos. Assim, estou contente por saber que haverá hoje uma apresentação sobre Saúde Oral em Timor-Leste.

Isto acontece porque Timor-Leste tem o seu próprio contexto e a sua própria luta para providenciar acesso universal à saúde oral para o seu povo. Fico também contente por ver que haverá apresentações sobre tópicos importantes como anestesia local e gestão de emergências médicas.

Porém, é também importante que entendamos o desenvolvimento da odontologia em Timor-Leste não só em termos da melhoria da nossa capacidade para prestar cuidados críticos e de emergência, como também no que diz respeito ao nível da saúde

preventiva e das boas práticas de higiene oral. É necessário sensibilizar toda a nossa população em cada faixa etária, sobretudo nas zonas rurais, para a importância das práticas gerais de higiene oral.

Desde a independência, um dos nossos maiores desafios tem sido o desenvolvimento dos recursos humanos do nosso povo, para que possamos concretizar a visão que partilhamos para a nossa nação.

A nossa falta de recursos humanos tem dificultado em muito a provisão de cuidados universais de saúde. Embora tenhamos tido a sorte de contar com o apoio de Cuba a nível do fornecimento de médicos e da prestação de formação para muitos profissionais de saúde timorenses, o nosso povo continua sem o devido acesso a cuidados de saúde oral. É necessário alterar esta situação.

Não possuímos dentistas ou enfermeiros odontológicos em número suficiente. Aquando da conclusão do Plano Estratégico de Desenvolvimento em 2011, Timor-Leste tinha apenas sete dentistas e quarenta enfermeiros odontológicos. Embora estes números estejam a melhorar, temos ainda em média apenas um enfermeiro odontológico por cada 25.000 habitantes. Isto significa que o tratamento dos problemas de saúde oral da nossa população está para lá da capacidade dos actuais profissionais de saúde oral.

Quando se procura medir o progresso da nossa nação, muitas pessoas olham para a quantidade de novas estradas, para o número de novos edifícios em construção ou para o valor do nosso crescimento económico. É claro que estes indicadores são importantes, contudo nunca nos devemos esquecer que o mais importante são as pessoas. É por esta razão que a primeira parte do nosso Plano Estratégico de Desenvolvimento diz respeito à criação de capital social. Sabemos que a verdadeira força da nossa nação está no nosso povo. A melhoria da saúde, da educação e da qualidade de vida do povo timorense é essencial para construir uma nação justa e progressiva.

Senhoras e senhores,

Timor-Leste precisa dos vossos conhecimentos especializados nesta área complicada que é tão importante para a saúde e o bem-estar da nossa população. O nosso país está grato por estarem aqui hoje a procurar melhorar ainda mais os vossos conhecimentos, qualificações, experiência e profissionalismo.

Estamos, como é claro, muito gratos pela assistência prestada por outros países na construção da nossa rede de serviços de saúde e na melhoria da capacidade dos nossos recursos humanos. Esta é uma das razões pela qual fico contente em ver que este seminário conta com tantos participantes vindos de países vizinhos e amigos que tanto têm ajudado o nosso povo.

Não obstante isto, em Timor-Leste sabemos que somos nós os responsáveis pelo nosso próprio futuro. Somente com a dedicação e os conhecimentos especializados dos nossos próprios dentistas e enfermeiros odontológicos poderemos dar uma resposta plena às necessidades do nosso povo a nível de saúde oral.

Estou muito orgulhoso de vós por continuardes a estudar odontologia, uma área que combina a biologia e a tecnologia, e da qual o vosso país necessita com muita urgência.

Este seminário sobre ‘Odontologia Centrada nos Pacientes’ é importante não só para o vosso trabalho como profissionais de saúde jovens, como também para o desenvolvimento dos serviços de saúde do nosso governo e para o bem-estar do nosso povo.

Senhoras e senhores,

As nossas crianças, os nossos idosos, os nossos adultos – todos os membros das nossas comunidades – beneficiarão dos valiosos conhecimentos especializados que serão partilhados aqui hoje.

Faço votos que tenhamos aqui uma troca de ideias vibrante e frutífera sobre as melhores práticas odontológicas da actualidade. Agradeço também a todos pelo vosso trabalho em prol do bem-estar do nosso povo.

Para terminar, gostaria de deixar uma palavra de elogio aos organizadores deste seminário e de vos agradecer pela vossa contribuição para os cuidados de saúde em Timor-Leste. Estou certo de que continuareis a trabalhar com a mesma dedicação que até aqui.

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão
26 de Novembro 2013